



Eficácia do herbicida Select 240 EC isolado no controle de touceiras de capim-amargoso resistente ao glifosato

Bruno Candido Fornarolli¹, Donizeti Aparecido Fornarolli², Cássio Egidio Cavenaghi Prete³

Centro Universitário Filadélfia, Londrina, PR, Brasil¹, Centro Universitário Filadélfia, Londrina, PR, Brasil²,
Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil³

O alto número de aplicações de glifosato sobre a soja RR selecionou biótipos resistente de capim-amargoso (*Digitaria insularis*). Os graminicidas específicos de pós-emergência apresentam-se como uma ferramenta eficiente no controle dessa espécie em estádios iniciais. Dessa forma, o presente trabalho teve o objetivo de avaliar diferentes manejos contemplando três aplicações de diferentes doses do herbicida Select 240 EC sobre o capim-amargoso entouceirado. Para tanto, conduziram-se três experimentos a campo na safra de 2012, nos municípios de Assis, SP, Maringá e Londrina, PR, em DBC, com sete tratamentos e quatro repetições. Quatro tratamentos consistiram de três aplicações em diferentes doses de Select 240 EC (T4 ao T7), associado ao Lanza 0,5% v/v, um tratamento consistiu de duas aplicações de Roundup, Original e Transorb R, em doses diferentes (T3), e dois tratamentos foram deixados como testemunha, absoluta e capinada (T1 e T2). A primeira aplicação (T3 a T7) foi realizada com alvos em pleno florescimento em dessecação antes do estabelecimento da cultura; a segunda aplicação (T4 a T7) foi realizada aos 21 dias da primeira, também como dessecação pré-semeadura; e a terceira aplicação (T3 a T7) foi realizada, na pós-emergência da soja, estágio de V3/V4, sobre rebrotes de capim-amargoso. Foram realizadas avaliações de porcentagem de controle após cada aplicação. Os resultados demonstraram que o capim-amargoso entouceirado foi resistente ao uso do herbicida Roundup Original (4,0 L ha⁻¹ p. c.) e à aplicação sequencial do herbicida Roundup Transorb R (3,0 L ha⁻¹ p. c.). Dos quatro manejos com herbicida Select 240 EC, o primeiro (0,4 / 0,4 / 0,45 L ha⁻¹ p. c.) foi insatisfatório para o controle do alvo. Em contrapartida, o segundo (0,6 / 0,6 / 0,45 L ha⁻¹ p. c.), terceiro (0,8 / 0,8 / 0,45 L ha⁻¹ p. c.) e quarto (1,0 / 1,0 / 0,45 L ha⁻¹ p. c.) manejos foram eficazes no controle da espécie *D. insularis*.

Palavras-chave: *Digitaria insularis*, touceira, graminicidas, sequenciais, manejo.